

Projeto: Interculturalidade, Educação e Territorialização

Coordenador: Prof. Dr. Gilberto Cesar Lopes Rodrigues

Início: 2018

Descrição: A pesquisa aborda a educação escolar indígena no processo de fixação e proteção territorial e mediação intercultural. Desde a Constituição de 1988, povos indígenas vêm ampliando o acesso a escolas em suas aldeias por conquistarem no plano da lei direito a educação diferenciada, intercultural e bilíngue. Mas, sendo a escola uma instituição exógena, sobretudo homogeneizadora, é preciso cautela e examiná-la criticamente. Tendo em vista autores que há tempos ressaltaram o papel ideológico, reproduzidor e homogeneizador da escola no próprio cerne da sociedade dominante (ALTHUSSER 1985; BOURDIEU e PASSERON 1975), a despeito de pesquisas que mostram a importância da escola na preservação e afirmação étnica e cultural dos povos indígenas (GRUPIONE 2008; BANIWA 2014), é preciso examinar criticamente em que medida a escola contribui aos interesses dos indígenas. No bojo desta pesquisa, nos detemos a analisar o papel da escola nos processos de fixação e defesa territorial de povos indígenas no contexto da reelaboração intercultural da atividade escolar. As questões norteadoras são: quais representações de escola, território, cultura e interculturalidade são mobilizadas para amalgamar e dar sentido ao processo de escolarização indígena? Em que medida a escola indígena é uma mediação intercultural? É possível, e de que modo, envolver atividades escolares nos processos de territorialização dos povos indígenas? Qual relação entre organização e gestão escolar na mediação dos processos de territorialização e “interculturalização” dos indígenas? Quais camadas de organização e gestão escolar estão presentes? Quais suas finalidades legais e concretas na execução da interculturalidade e territorialização? Tendo em vista o cenário de recuo nos direitos sociais, quais afetos poderão ocorrer no campo do direito a educação diferenciada, intercultural e bilíngue? Metodologicamente a execução envolve estudos bibliográficos pertinentes ao universo do indigenismo, destacadamente, neste caso, os conceitos de Interculturalidade, Territorialização e Escola. Envolve estudos de campo (idas às aldeias) para escolha, identificação e desvelamento das escolas, comunidades, agentes e práticas, entrevistas estruturadas e semiestruturadas, observação das atividades escolar e sociais e registro em aparelhos eletrônicos e cadernos de campo. Como resultados esperamos: (i) formação de pesquisadores para atuar no universo da educação escolar indígena; (ii) produção, sistematização e publicação de conteúdo no campo da educação escolar

indígena; (iii) orientação e execução de cinco Trabalhos de Conclusão de Curso, duas dissertações de mestrado; (iv) publicação de dois artigos em revistas qualis A; (v) apresentação de trabalhos, minicursos e oficinas em eventos nacionais e internacionais; (vi) criação e fortalecimento de grupo de estudo e pesquisa em indigenismo, sociedade e educação; (vii) participação, fortalecimento e criação de redes colaborativas de pesquisadores no campo da educação escolar indígena. No campo das referências, teóricas a escolha se deu pela necessidade de compressão da escola como elemento de reprodução e homogeneização cultural, ao qual optamos por atores clássicos do tema Althusser (1985) e Bourdieu e Passeron (1975), e de autores que apresentam a escola indígena como importante instrumento de defesa, mobilizada “reelaborativamente” pelos indígenas, destacadamente, Grupioni (2008) e Baniwa (2014). Por fim, dirimindo essa aparente contradição, trouxemos Saviani (2012) e Freire (2000) no sentido de atribuir a atividade escolar um elemento de disputa, de tensão, no sentido de ajudar na compreensão de que a escola pode ser um elemento de disputa e inclusão dos interesses das classes menos favorecidas em sua dinâmica, conduzindo ao entendimento de que a escola indígena pode abrir-se positivamente para mediar os interesses dos indígenas por preservação territorial, social e cultural. Vinculam-se a este projeto os seguintes trabalhos: MESTRADO: (i) Antonia Lemos Braga de Moraes: Os dilemas e desafios do povo indígena Awaete Pakaranã (Mestrado): coorientação, concluída em dez 2019) (ii) Ingrid Coelho de Jesus: Educação física na aldeia: realidade, desafios e perspectivas (orientador principal, em andamento: início 2019); (iii) O ensino de história indígena na Escola Indígena Borari de Alter-do-Chão: Jecilaine Alves Ferreira (orientador principal, em andamento: início 2018); (iv) Celene Alves Arapium: memória anciã e produção de material escolar para alunos arapium (orientador principal, em andamento: início 2018). GRADUAÇÃO: (i) “Uma análise da Educação Escolar Indígena de Santarém a Luz da Interculturalidade”, pela graduanda em pedagogia UFOPA Lourdes Ferreira Sousa (orientação de TCC em andamento), (ii) “O papel da escola no resgate identitário dos Munduruku do planalto santareno” pela pesquisadora Izadora Andrade (orientação de TCC, graduanda em pedagogia UFOPA, em andamento); (iii) “Impactos nas escolas infantis de Santarém causados pela entrada de alunos indígenas com filhos na UFOPA” pela pesquisadora Rosane Nogueira Rodrigues (graduanda em pedagogia UFOPA, orientação de TCC, em andamento e Contemplada e executora do Projeto: Educação Infantil Indígena. Programa de Mobilidade Externa Temporária Nacional (Edital N° 82/2018-PROEN/UFOPA, de 06.11.2018). Desenvolvendo atividades na Unicamp com

orientação de RODRIGUES, GCL (UFOPA) e LOMBARDI, JC (UNICAMP), no período de 01 à 30 de abril de 2019); (iv) “Educação Escolar Indígena: história dos Borari na disciplina da escola Borari de Alter-do-Chão” orientação de TCC, pela pesquisadora Jecilaine Alves Ferreira (concluída em 2019); (v) “A Avaliação da aprendizagem escolar de indígena por professores não indígenas: um estudo de caso da escola wai wai”, orientação de TCC, Nilson Newsinu Wai Wai (graduação em pedagogia, concluída em dez/2018); (vi) “Evangelização na Alfabetização Indígena: um estudo de caso da escola wai wai, Zena Seyna wai wai” (orientação de TCC, graduação em pedagogia, defendida em 2019); (vii) “Saberes anciãos e sua inclusão da educação” orientação de TCC, Fabiana Almeida (em andamento); (viii) “Impactos do Ciclo Básico Indígena da Ufopa na formação do pedagogo indígena”,.